

FONTE : OESP

CLASS. : 118

DATA : 22 11 89

PG. : 16

Funai confirma 200 casos de malária

Técnico diz que enquanto índios morrem sem assistência Sarney vai inaugurar Calha Norte

BRASÍLIA — A Fundação Nacional do Índio (Funai) confirmou ontem que cerca de 200 índios ianomaimis da área de Paapiú, na região indígena de Roraima, estão internados na Casa do Índio — um minihospital da fundação —, em Boa Vista, com malária crônica e infecções respiratórias.

Segundo a Funai, os índios em estado mais grave foram levados para Boa Vista. Com ajuda da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam) e da Secretaria de Saúde, do Estado de Roraima, a fundação começou esta semana uma ação preventiva nas aldeias ianomaimis da região do Paapiú.

Uma equipe de dez profissionais de saúde está atuando na área desde segunda-feira, com dois aviões e um helicóptero para chegar às aldeias mais distantes, segundo informou ontem a coordenadora de programas da Funai, Elizabeth Toledo. Apesar do esforço adicional, técnicos da Funai garan-

tem que os problemas de saúde dos índios ianomaimis não poderão ser resolvidos apenas pela entidade, que não dispõe de recursos financeiros e pessoal suficientes.

"O Projeto Calha Norte, que deveria ter liberado recursos para a Funai desde janeiro, só remeteu a primeira parcela em setembro", denuncia um técnico da Funai. Ele lembrou que enquanto muitos índios morrem na região — só nas últimas semanas morreram seis de malária crônica — por falta de assistência adequada, o presidente José Sarney viaja até a região amazônica para inaugurar Projetos do Calha Norte, que não trarão nenhum benefício para a população indígena.

Além da operação de emergência na área de Paapiú e Surucutu, a Funai está procurando apoio dos missionários, católicos e protestantes, para participar do trabalho de assistência à saúde do índio. "Nós pretendemos colocar profissionais de saúde permanentes na área para termos uma atuação sistematizada e contínua", afirmou Elizabeth Toledo. Um médico que visitou a região, no entanto, acredita que só com a retirada dos garimpeiros da área indígena os problemas de saúde serão amenizados.